

# Domingues - Café Em Paris

tom:

E

[Primeira Parte]

E

Dois sujeitos

Pelo destino eleitos

Indo por caminhos estreitos

Para o mesmo lugar

A

E os seus defeitos

Tornam os dois perfeitos

Para os seus corações desfeitos

Voltarem a palpitar

E

Mas está difícil

É um assunto delicado

Nenhum dos dois

Põe o receio de lado

A

Medo de novas sensações

Borboletas na barriga

Segredos e ilusões

Petas que levam a briga

E

Mal se conhecem

Já imaginam seus corpos colados

Debaixo dos lençóis numa cama agarrados

A

Começa tudo apenas com um pensamento

E o primeiro passo é por isso em movimento

E

E o passo é dado e teve reciprocidade

E passo a passo ganhou seriedade

O universo encheu-se de felicidade

Um pequeno passo para o homem

Mas um grande para a humanidade

[Pré-Refrão]

Mas porquê que é tudo um sonho

Apenas mera ficção

Parecia realidade

Quando eu senti o bater do teu coração

[Refrão]

E

Num café em Paris

Foi lá que te vi

Perdida nos meus sonhos

Olhei para ti e sorri

Eu olhei para ti e sorri

Olhei para ti e sorri

E

Num café em Paris

Foi lá que te vi

Perdida nos meus sonhos

Olhei para ti e sorri

Eu olhei para ti e sorri

Olhei para ti e sorri

[Segunda Parte]

E

Foi tipo sonhar acordado

Vivia na ilusão

E eu não queria despertar

E ter uma desilusão

Fiz de ti o meu abrigo contei contigo

Eu deixei me iludir por esse ombro amigo

E

E agora questiono-me qual é o sentido

Do coração bater mas não ter sentido

Mas eu lido, com este sentimento desconhecido

Que foi mantido, preso e inativo

Para um dia não vir a mexer comigo

E

Mas o tempo passou

Acabou por acontecer

E eu na minha ingenuidade

Não sabia o que fazer

Vivia a minha vida

Sem te ter por perto

Ou ficava contigo

A viver pelo incerto

E

E eu fui esperto

E acordei da alucinação

Que tinha feito de mim

Um gajo sem noção

A

E tu partis-te, seguiste o teu caminho

Eu fiquei no meu canto mais uma vez sozinho

[Pré-Refrão]

A

Mas porquê que é tudo um sonho

Apenas mera ficção

Parecia realidade <sup>Am</sup>  
Quando eu senti o bater do teu coração  
[Refrão]

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Perdida nos meus sonhos  
Olhei para ti e sorri <sup>A</sup>  
Eu olhei para ti e sorri <sup>Am</sup>  
Olhei para ti e sorri

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Perdida nos meus sonhos  
Olhei para ti e sorri <sup>A</sup>  
Eu olhei para ti e sorri <sup>Am</sup>  
Olhei para ti e sorri

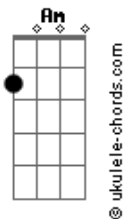
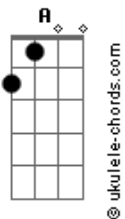
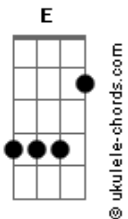
[Ponte]

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Num café em Paris

<sup>A</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi <sup>Am</sup>  
Num café em Paris

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Num café em Paris

## <sup>A</sup> Acordes



Num café em Paris  
Foi lá que te vi <sup>Am</sup>  
Num café em Paris  
(Refrão Final)

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Perdida nos meus sonhos  
Olhei para ti e sorri <sup>A</sup>  
Eu olhei para ti e sorri <sup>Am</sup>  
Olhei para ti e sorri

<sup>E</sup>  
Num café em Paris  
Foi lá que te vi  
Perdida nos meus sonhos  
Olhei para ti e sorri <sup>A</sup>  
Eu olhei para ti e sorri <sup>Am</sup>  
Olhei para ti e sorri

[Final]

<sup>E</sup>  
Dois sujeitos  
Que sofreram os efeitos  
Do bater dos seus peitos  
Não ser suficiente para amar <sup>A</sup>  
<sup>Am</sup>  
Do bater dos seus peitos  
Não ser suficiente para amar <sup>E</sup>  
Do bater dos seus peitos  
Não ser suficiente para amar <sup>A</sup>  
Foi lá que eu te vi <sup>Am</sup> <sup>E</sup>